

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Mapeamento de Tecnologias para o Processo de Produção Ciberjornalístico

Carla Schwingel, mestre e doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, com pós-doutorado em Fotônica e Novas Mídias, professora do MPPJM/ESPM-SP.

Resumo simples:

Este é o resultado parcial da pesquisa “Análise e mapeamento de sistemas e narrativas digitais em jornalismo”, desenvolvida no Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado da ESPM/SP. Apresenta o mapeamento de tecnologias e sistemas para a apuração, a composição narrativa, a edição, a publicação e a circulação dos conteúdos, bem como uma proposta de categorização de acordo com sua aplicabilidade no processo de produção de conteúdos jornalísticos.

Palavras-chave: produção de conteúdos, processo de produção, ciberjornalismo, sistemas automatizados.

Introdução

Parte-se do pressuposto que produzir ciberjornalismo consiste trabalhar em um ambiente tecnológico complexo, composto por ferramentas, sistemas e subsistemas adaptados ao processo de produção jornalístico. Este ambiente complexo, basicamente, é composto por: 1) **sistema de apuração** – com subsistemas de busca, pesquisa, correlação de dados (metadados), recursos de websemântica, algoritmos para recuperação e vinculação dos conteúdos, dentre outros; 2) **sistema de produção** - com subsistemas para a composição, edição e publicação dos conteúdos, bem como de ferramentas associadas; e 3) **sistema de circulação** - composto por subsistemas integrados para a distribuição das informações em diferentes plataformas e com a aplicação de distintas tecnologias.

O ambiente tecnológico e hipertextual do ciberjornalismo pode ser compreendido como ambiências que se integram na complexidade do meio, de acordo com a perspectiva de Morin (2001); ou por sistemas, subsistemas e ferramentas mais o meio externo, conforme o conjunto técnico de Simondon (1958). Um ambiente se diferencia do sistema em função de seus componentes e funcionalidades não

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

dependem do meio, podem ser integrados ou separados de acordo com o interesse e aplicabilidade. O meio associado não é condição necessária para o funcionamento.

Assim, este artigo visa apresentar e categorizar tecnologias livremente utilizadas na produção do ciberjornalismo, em termos de sistemas ou ferramentas para a apuração, para a composição narrativa, para a edição e para a circulação dos conteúdos.

Metodologia

Através da revisão teórica via filosofia da técnica e pensamento sistêmico, buscou-se a compreensão de ferramentas, sistemas, subsistemas e ambiente tecnológico. Desde a sistematização do processo de produção para o ciberjornalismo (SCHWINGEL, 2008), houve a descrição e se buscou- categorizar as tecnologias mapeadas durante os meses de agosto e setembro de 2016 a partir de seu uso por jornalistas e veículos jornalísticos.

Busca-se com este mapeamento categorizar as tecnologias desde a estruturação do processo de produção ciberjornalístico. A perspectiva metodológica adotada é do objeto de estudo multicaso (PALACIOS; MACHADO, 2007) para, a partir das categorias de análise, chegar-se à precisão conceitual dos sistemas e subsistemas utilizados na produção ciberjornalística.

Discussão

A livre publicação, o midiativismo, bem como a preocupação das empresas jornalísticas com vários aspectos que vão desde a estruturação de seus conteúdos pelo sistema publicador, do retorno dos usuários nas redes sociais, até a integração tecnológica com os sistemas legados, cada vez mais sistemas foram elaborados por empresas e ativistas para facilitar tanto a publicação dos conteúdos quanto a inclusão do usuário nos ambientes tecnológicos. Com a tecnologia da web social, a publicação dos conteúdos é instantânea, transparente, móvel, interoperável.

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

O papel do jornalismo no ambiente complexo das mídias sociais e da internet como um todo se acentua e faz com que novos aplicativos (sistemas e plataformas) surjam. A partir da narrativa multilinear orgânica vertical do especial multimídia do New Your Times, *Snow Fall – the Avalanche at Tunnel Creek*¹, publicada em dezembro de 2012, os sistemas específicos para a composição narrativa, específicos para contar histórias, como o caso do Medium (www.medium.com), surgiram na internet.

Assim, uma primeira definição conceitual desta pesquisa é quanto ao sistema para a composição narrativa. Um sistema de composição narrativa estrutura uma história para ser lida, apreendida, consumida. Compreende a seleção e hierarquização de informações e formatos de conteúdos aplicados à determinada arquitetura da informação ou estrutura narrativa e pode ser compostos por modelos (*templates*) de arquiteturas da informação fixos ou por módulos flexíveis a serem incorporados ou retirados da linha da história.

As tecnologias mapeadas são categorizadas de acordo com sua aplicabilidade no processo de produção, conforme mostra a tabela 1.

Tabelas

TABELA 1 – Exemplo do mapeamento das tecnologias/sistemas

Tecnologia/Sistema	Endereço	Análise	Categorização
<i>Tor Browser</i>	https://www.torproject.org/projects/torbrowser.html.en	Utilizado por jornalistas para navegar anonimamente e para acessar fontes ou fazer pesquisas.	Apuração
<i>Umbrella</i>	https://secfirst.org/	Usado como referência para proteção da identidade de repórteres e jornalistas investigativos.	Apuração
<i>Interviewy</i>	http://www.interviewy.co.uk/	Oferece suporte para a apuração de dados e para a transcrição de entrevistas.	Apuração / Composição.
<i>Gifs</i>	https://gifs.com/	A ferramenta torna ainda mais fácil a produção de imagens gifs .	Composição / edição

¹ Ver: <http://www.nytimes.com/projects/2012/snow-fall>.

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

<i>Periscope</i>	https://www.periscope.tv/	Transmissão ao vivo de eventos, possibilidade de interação com o usuário e mobilidade fácil.	Composição / Publicação
<i>Riddle</i>	https://www.riddle.com/welcome	O Riddle oferece opções para a criação de conteúdo interativo e já usado por veículos como a BBC, ESPN, revista Elle e Huffington Post.	Composição
<i>Facebook 360</i>	https://pt-br.facebook.com/help/851697264925946	Sistema usado para a publicação de conteúdos imersivos.	Publicação / Circulação
<i>Twitter Moments</i>	https://twitter.com/i/moments	Permite a circulação de conteúdos jornalísticos no Twitter.	Circulação

Conclusões

Este trabalho visa apresentar o mapeamento das tecnologias e sistemas, a aplicação desses ao ciberjornalismo, bem como sua categorização de acordo com o processo de produção ciberjornalístico.

Este mapeamento visa ser um ferramental para um jornalista que pretende empreender no digital, por exemplo, pois pode sistematizar o processo de produção, o fluxo de trabalho de seu veículo com ferramentas e plataformas, estabelecendo seus próprios sistemas e subsistemas. Também apresenta uma sistematização das tecnologias livres disponíveis na internet.

Referências

MACHADO, E; PALACIOS, M. Um modelo híbrido de pesquisa: a metodologia aplicada ao GJOL. in: MACHADO, Márcia B; LAGO, Cláudia. (Orgs.). **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petropolis: Vozes, 2007. p. 199-222.

MORIN, E. **O método 4**: as ideias, habitat, vida, costume e organização. Porto Alegre: Sulina, 2001.

SCHWINGEL, C. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.

_____. **Sistemas de produção de conteúdos no ciberjornalismo**: a composição e a arquitetura da informação no desenvolvimento de produtos jornalísticos. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil, 2008. Tese.

SIMONDON, G. **Du mode d'existence des objets techniques**. Paris: Editions Aubier, 1958.